

TUMOR DE ÁPICE DE PULMÃO ASSOCIADO À ALTERAÇÃO HEMATOLÓGICA: UM RELATO DE CASO

Sâmia Israele Braz do Nascimento¹, Sheezara Teles Lira dos Santos¹, Maria Taianny Gonçalo de Sá¹, Alice de Lima de Oliveira¹, Rádames Frutuoso Bezerra², Jéssica Késsyla Teixeira Pereira¹

Introdução: O câncer de pulmão é um dos tumores que se desenvolve com maior frequência e maior mortalidade em todo o mundo. A incidência de novos casos de câncer de pulmão, segundo a última estimativa mundial, foi de 1,8 milhão, representando 12,9% de todos os novos casos de câncer. No Brasil, ocorreram, em 2015, 15.514 óbitos por câncer de pulmão em homens e 10.978 em mulheres. O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão, sendo responsável por, aproximadamente, sete milhões de mortes anuais no mundo, incluindo o câncer. Estimam-se 18.740 casos novos de câncer de pulmão entre homens e de 12.530 nas mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Esses valores correspondem a um risco estimado de 18,16 casos novos a cada 100 mil homens, sendo o segundo tumor mais frequente; e com um risco estimado de 11,81 para cada 100 mil mulheres, ocupando a quarta posição. **Objetivos:** Descrever um caso de câncer de pulmão em paciente idoso, com o histórico de tabagismo, associado a alteração hematológica; Analisar o impacto das comorbidades decorrentes do câncer de pulmão na morbimortalidade. **Relato de caso:** F.G.O., 82 anos, hipertenso de longa data, ex-tabagista por 40 anos, portador de doença pulmonar obstrutiva crônica, diagnosticado com tumor de ápice de pulmão, apresentou um quadro de desconforto respiratório, com hipossaturação e rebaixamento do sensório. Devido a essa condição foi hospitalizado, e em seguida, transferido para o hospital de referência, onde foi admitido na Unidade de Terapia Intensiva do serviço. Após evoluir com insuficiência respiratória, necessitou de suporte de ventilação mecânica. Cerca de 48 horas após esse evento, desenvolveu choque séptico. Este quadro infeccioso foi revertido com antibioticoterapia. Ainda nesse serviço, realizou uma tomografia de tórax que evidenciou uma massa pulmonar em lobo superior direito, de limites mal definidos e contornos irregulares, com medidas estimadas de 7,1 x 8,6 cm nos eixos axiais. Concomitante ao quadro inicial, apresentou leucocitose persistente de mais de 66.000 l/mm³. Essa alteração hematológica foi compatível com leucemia linfocítica. O paciente segue grave na UTI. **Conclusão:** Em suma, foi descrito um caso de câncer de pulmão em paciente idoso, com o histórico de tabagismo, que devido ao quadro de descompensação respiratória, necessitou de cuidados da unidade de terapia intensiva. Ademais, associado à doença de base apresentou, concomitantemente, uma alteração na série leucocitária.

Palavras-chave: Câncer. Mortalidade. Câncer de pulmão.

¹ Acadêmica de medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte;

² Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Cariri.

Autor correspondente: samiabraz8@gmail.com.